



Com você, planejando o futuro.

Revisão dos atuais capítulos

RESUMO

Este documento apresenta as contribuições de cada câmpus referente a revisão e ampliação dos capítulos do PDI 2014-2018.

COMISSÃO LOCAL-IFSP-CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA - Pedro Luís Calheiros da Silva, Inês Alves Moreira, Luiz Aureliano de Oliveira Junior, Murilo José de Carvalho, Rosalvo Soares Cavalcante Filho.





Sumário

DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÃO - PPI			
1.PERFIL INTITUCIONAL	3		
1.1. HISTÓRICO DO CAMPUS	3		
2. COMISSÃO TEMÁTICA I:	7		
3.CONTRIBUIÇÕES DO CÂMPUS	8		
4.CONSIDERAÇÕES FINAIS	13		
ANEXO I - RESPOSTAS DOS FORMULÁRIOS DO PPI (NA ÍNTEGRA)			
ANEXO II – DIVULGAÇÃO DOS FORMULÁRIOS DO PPI			
ANEXO III – ATAS DAS REUNIÕES DA COMISSÃO LOCAL DO PDI			





DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÃO - PPI

CAMPUS: Bragança Paulista

DIRETOR GERAL: João Roberto Moro

Com o intuito de demonstrar o nível de participação do câmpus, esta primeira parte do relatório é um resumo quantitativo de colaboração e colaboradores atuantes nesta etapa de elaboração.

- Os meios/dispositivos de participação que a Comissão Local utilizou no Câmpus foram:
 - Formulário eletrônico (Google forms).
 - · Site institucional.
 - · E-mail institucional.
 - Divulgação em reuniões internas ao Câmpus.
 - Mídias sociais.
- Em relação ao Fórum de Desenvolvimento Institucional (reuniões presenciais):

A comissão local optou pela divulgação desta fase da elaboração do PDI nas reuniões internas ao Câmpus.

- 3. Em relação a consulta aos externos:
 - a. Realizou-se consulta aos externos: (X) SIM () NÃO
 - b. Se sim, quantas pessoas participaram: Não obtivemos contribuições de participantes da comunidade externa.





1.PERFIL INTITUCIONAL

1.1. HISTÓRICO DO CAMPUS

A Portaria Ministerial n.º 1.712, de 20 de outubro de 2006, autorizou o funcionamento da Unidade Descentralizada de Bragança Paulista (Uned – BRA) do CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo), hoje *Campus* Bragança Paulista, que iniciou as atividades em agosto de 2007, na Avenida Francisco Samuel Lucchesi Filho, 770 – Penha, Bragança Paulista/SP, a 89 km da Capital.

O município de Bragança Paulista tem como principais atividades, as indústrias de transformação, produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

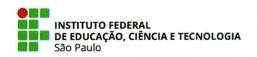
Em Bragança Paulista são realizados diversos eventos, promovidos por várias entidades, entre elas a Associação Comercial e Empresarial, SEBRAE-SP. O principal destaque nesse tipo de eventos é para a Festa Agropecuária de Bragança Paulista, uma das maiores feiras agropecuárias do interior de São Paulo.

Na região bragantina, a área industrial conta com cerca de 500 indústrias que abrangem um diversificado segmento, a saber: alimentício, farmacêutico, metalúrgico, cerâmico, químico, têxtil e eletroeletrônico, entre outros.

A cidade vem investindo no setor industrial, entre elas as indústrias de produtos alimentícios e laticínios, estas vêm crescendo lado a lado com as indústrias de móveis, calçados, pré-moldados, autopeças e equipamentos eletrônicos, numa tendência de aumento do leque de industrias e produtos manufaturados em número de unidades e volume de faturamento. Esse desenvolvimento da região tem desdobrado impactos de crescimento nas áreas de cultura, educação, tecnologia, turismo, meio-ambiente e lazer (sítios eletrônicos: fonte: IBGE; SEBRAE; Prefeitura Municipal de Bragança Paulista).

Localizada no coração da região mais desenvolvida do país, Bragança Paulista rapidamente firmou-se como um centro industrial dos mais promissores. Em 29 de novembro de 1984, Bragança Paulista foi reconhecida como Sede de Região do Governo do Estado de São Paulo, composta por 13 cidades vizinhas que formam hoje a Região Bragantina.





O IFSP, no município de Bragança Paulista, veio para atender a necessidade de educar os jovens Bragantinos e da região, a fim de habilitá-los para o ingresso nos setores de indústria e informática, os quais demandam de trabalhadores capacitados para o progresso no desenvolvimento econômico e para o fortalecimento dos pólos industrial e agroindustrial, na região sudeste do estado.

A área de abrangência do campus de Bragança Paulista concentra 1% da população do Estado de São Paulo e tem 0,6% proporção do PIB estadual. O município de Bragança Paulista, por sua vez, concentra 35% dos habitantes da região e contribui com 38% do PIB regional. A indústria responde por 29% do PIB municipal e 26% do regional, participação equivalente deste setor no conjunto do Estado, que é de 27% do PIB paulista.

Em dezembro de 2008, o CEFET se transformou em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, autarquia federal de ensino, passando a ter relevância e autonomia de universidade.

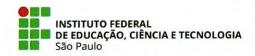
O prédio do Campus Bragança Paulista foi originalmente construído para abrigar a escola pertencente ao segmento comunitário do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), sendo os recursos financeiros recebidos pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista (FESB).

A Unidade Descentralizada de Bragança Paulista foi implantada oferecendo cursos técnicos concomitantes ou subsequentes nas áreas de Informática e Indústria, totalizando 80 vagas semestrais no curso Técnico em Programação e Desenvolvimento de Sistemas e 80 vagas semestrais no curso Técnico em Automação de Processos Industriais, com turmas em horários vespertino e noturno.

Em 2009, já na condição de campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, iniciou-se a oferta de vagas em cursos de nível superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Tecnologia em Eletrônica Industrial, com 40 vagas cada um. Desde então, os cursos superiores vêm sendo ofertados semestralmente.

Em 2010, a oferta de vagas do curso Técnico em Programação e Desenvolvimento de Sistemas foi descontinuada para a abertura do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. O mesmo ocorreu em 2011





com o curso Técnico em Automação Industrial, que foi descontinuado, dando espaço à oferta do curso Técnico em Mecatrônica.

Em 2011, o campus passou a oferecer duas novas modalidades de ensino: a Licenciatura e o Técnico Integrado ao Ensino Médio. Nesse ano, foram oferecidas 80 vagas por semestre no curso de Licenciatura em Matemática e 120 vagas nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, divididas entre os cursos Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Mecânica.

No segundo semestre de 2012, o curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi descontinuado para dar espaço à oferta de um novo curso superior: o curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial.

Em 2012, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, houve a expansão do número de vagas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Foram ofertadas mais 80 vagas, dividas igualmente entre os cursos Técnico em Informática e Técnico em Mecânica.

Com o início da oferta do curso de Engenharia em Controle e Automação, a partir do 1º semestre de 2017, não houve previsão de abertura de novas turmas para o curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial.

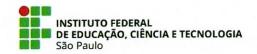
O Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação teve sua implantação aprovada pela resolução nº 103/2016 de 04 de outubro de 2016, a carga horária mínima do curso é de 3763,4 horas e duração de 12 semestres.

O Curso de Pós Graduação Lato Sensu Especialização em Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação do Campus Bragança Paulista, teve sua implantação aprovada pela resolução 125/2016 de 01 de novembro de 2016, com carga horária de 420 horas.

O Câmpus Bragança Paulista do IFSP conta ainda com diversos cursos de extensão nas áreas de educação, matemática, história, artes, línguas, tecnologia, entre outros.

O IFSP - Bragança Paulista oferece, atualmente, cursos superiores na área de informática e indústria, além do curso de Licenciatura em Matemática. No ensino técnico profissionalizante, oferece o curso técnico concomitante em Mecatrônica e os cursos integrados ao ensino médio de Informática, Mecânica e Eletroeletrônica. Também é oferecido o curso de pós-graduação na área de gestão em tecnologia da informação.





O Campus Bragança Paulista possui 43 técnicos administrativos, 74 professores efetivos e 13 professores substitutos, totalizando 130 servidores.

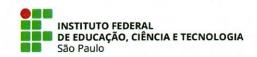
O espaço físico do antigo prédio do IFSP-Bragança Paulista, localizado no Bairro Penha, conta com área construída de 3660 m², ocupando um terreno de 2.488,05 m², cuja utilização está sendo definida pela Direção Geral.

Em dezembro de 2013, foram iniciadas as obras da construção do novo prédio do IFSP-Bragança Paulista, no Bairro Jardim São Miguel em uma área total aproximada de 22.000 m², com conclusão em 2017.

A área externa é composta por estacionamento e acessos pavimentados, totalizando 5.582,07 m². Há uma área verde com aproximadamente 10.000,00 m², e área interna construída aproximada em 7.000,00 m². A infraestrutura do prédio conta com: 09 laboratórios de informática, 01 oficina de mecânica e soldagem, 01 laboratório de metal e tratamento térmico, 01 laboratório de química/biologia, 01 laboratório de física, 01 laboratório artes/línguas, 01 laboratório de matemática, 03 laboratórios de eletrônica, 01 laboratório de controladores lógico programáveis e robótica, 01 laboratório de eletrotécnica, 01 laboratório de microcontroladores e Comando Numérico Computadorizado, 01 laboratório de hidráulica e pneumática, 01 laboratório de ensaio mecânico, 01 laboratório de ensaio mecânico não destrutivo, 08 salas de aula, 01 Cantina, 01 copa para os alunos, 01 Sala de Eventos.

Em janeiro de 2018 foram transferidas as atividades administrativas para o novo prédio. No dia 19 de fevereiro de 2018 iniciaram-se as aulas do primeiro semestre.





2. COMISSÃO TEMÁTICA I:

PROJETO POLÍTICO INSTITUCIONAL

Subtemas:

- 1. Princípios Filosóficos e Pedagógicos (pág. 143 no PDI atual)
- 2.Políticas de Ensino (pág. 163 no PDI atual)
- 3.Políticas de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (pág. 173 no PDI atual)
- 4. Políticas de Extensão (pág. 176 no PDI atual)
- 5.Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão
- 6.Política de Internacionalização
- 7. Política de Relações Externas
- 8. Responsabilidade Social
- 9. Política de Ações Afirmativas
- 10.Política de Educação à Distância (capítulo separado)
- 11. Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais e/ou com mobilidade reduzida (pág 284 PDI atual)
- 12. Políticas de Atendimento ao Discente (capítulo separado) (pág 313 PDI atual)
 - 12.1. Formas de Acesso
 - 12.2. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro
 - 12.3. Estímulos à Permanência
 - 12.4. Ações Inclusivas
 - 12.5. Organização Estudantil
 - 12.6. Acompanhamento dos Egressos
 - 12.7. Estágio



3.CONTRIBUIÇÕES DO CÂMPUS

1. Subtema Princípios Pedagógicos e Filosóficos:

1.1. Contribuição:

Sem contribuições para o subtema Princípios Pedagógicos e Filosóficos.

1.2. Justificativa:

A Comissão Local entende que o texto atual expressa de maneira satisfatória a opinião da comunidade.

2. Subtema Políticas de Ensino:

2.1 Contribuição:

Sem contribuições para o subtema Políticas de Ensino.

2.2 Justificativa:

A Comissão Local entende que o texto atual expressa de maneira satisfatória a opinião da comunidade.

3. Subtema Políticas de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:

3.1 Contribuição:

Sem contribuições para o subtema Políticas de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

3.2 Justificativa:

A Comissão Local entende que o texto atual expressa de maneira satisfatória a opinião da comunidade.

4. Subtema Políticas de Extensão:

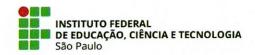
4.1 Contribuição:

Sem contribuições para o subtema Políticas de Extensão.

4.2 Justificativa:

A Comissão Local entende que o texto atual expressa de maneira satisfatória a opinião da comunidade.





5. Subtema Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão:

5.1 Contribuição:

Sem contribuições para o subtema Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

5.2 Justificativa:

A comissão local, como mediadora das informações, infere que as contribuições da comunidade não foram pertinentes a este subtema. No entanto, a comissão local entende que:

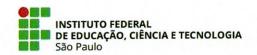
Tendo em vista, a Carta Magna (2002), que estabelece em seu artigo 207, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nos seguintes termos:

"Art. 207. As universidades gozam de autonomia didáticocientífica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão" (BRASIL, 2002, p. 123).

No caso de ensino e extensão, juntos, fortalecem a resolução de problemas sociais, mas sem a pesquisa, não há produção de conhecimento. Quando unidos ensino e pesquisa, há desenvolvimento de novas tecnologias, por exemplo, mas sem extensão, perde-se o caráter ético-político-social. Unindo pesquisa e extensão, podemos aplicar conhecimento, mas sem o ensino, perde-se a dimensão formativa que dá sentido à instituição.

Como sugere Puhl e Dresch (2016), a indissociabilidade entre ensinopesquisa-extensão possibilita novas formas pedagógicas de reprodução, produção e socialização de conhecimentos, efetivando a interdisciplinaridade. Ela oportuniza também superar a dicotomia entre teoria/prática, sujeito/objeto, empiria/razão, constituindo outro fundamento epistêmico. Essas dicotomias são resultados do modo de pensar binário e linear elaborado de acordo com o modelo de pensamento que simplifica e opera pelo princípio do terceiro excluído, do tipo, ou é isso ou é aquilo. Para a lógica clássica, algo não pode ser e não ser ao mesmo tempo.





6. Subtema Política de Internacionalização:

6.1 Contribuição:

Fomentar a mobilidade acadêmica, os programas acadêmicos internacionais, a oferta de ensino para outros países por meio de cooperações com instituições de outros países.

6.2 Justificativa:

A comissão local considera que a promoção, ampliação e a formalização dos programas de internacionalização contribuem de forma efetiva para a capacitação discente e docente, refletindo em uma consolidação entre ensino, pesquisa e extensão. A participação do IFSP em programas internacionais trará, logicamente, além de reconhecimento internacional, a troca de experiências culturais que são fatores importantes sob o ponto de vista da inovação.

7. Subtema Política de Relações Externas:

7.1 Contribuição:

Definir parcerias com instituições externas e promover a participação do corpo docente, discente e administrativo em fóruns externos.

Articular, divulgar e consolidar canais de interação entre a comunidade externa em geral e o IFSP de forma a facilitar a participação e divulgação das atividades do IFSP.

7.2 Justificativa:

Da mesma forma que a política de internacionalização, ações visando relações externas contribuirão significativamente para consolidar o tripé ensino, pesquisa e extensão no que tange ao princípio da indissociabilidade.

8. Subtema Responsabilidade Social:

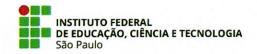
8.1 Contribuição:

Sem contribuições para o subtema Responsabilidade Social.

8.2 Justificativa:

Compreendemos que as políticas aplicadas no âmbito do IFSP direcionada à comunidade interna e à comunidade na qual está inserido atende integralmente os objetivos sociais.





9. Subtema Política de Ações Afirmativas:

9.1 Contribuição:

Ampliar a atuação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE e do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI de forma a incluir ações afirmativas que atinjam todos os grupos sociais discriminados e vitimados pela exclusão social.

Fomentar as ações voltadas a promoção da diversidade cultural.

9.2 Justificativa:

Se observarmos a missão do IFSP, ou seja, "Construir uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento" (grifo nosso), ações afirmativas vão totalmente ao encontro dessa missão, uma vez que contribuirão para que a inclusão social de todos os grupos sociais torne-se uma realidade.

10. Subtema Política de Educação à Distância:

10.1 Contribuição:

Ampliar a oferta de cursos na modalidade EAD considerando a possibilidade de cursos "multicampi".

Propiciar e implementar o acompanhamento de estudos (atendimento ao aluno) por meio de tutoria em EaD.

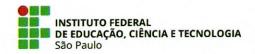
Propiciar meios para que os docentes participem dos projetos de trabalho em EaD na construção de materiais didático-pedagógicos e tutoria online, novas tecnologias interativas e tecnologias de aprendizagem móvel.

Capacitar os servidores da área administrativa dos campi nos Procedimentos Operacionais da Execução Orçamentária e Financeira no ambiente EaD.

10.2 Justificativa:

A ampliação de cursos na modalidade EaD, bem como reforçar as formas de capacitação docentes e técnico-administrativos nesta modalidade de ensino vem de encontro aos Princípios Filosóficos e Pedagógicos (item 2.2 do PDI-2014/2018) que destaca entre as principais diretrizes que norteiam a expansão da rede de IFs a oferta de cursos técnicos incluindo a modalidade a distância (pág s. 153 do PDI-2014/2018) e também às Políticas de Ensino (item 2.3 do PDI-2014/2018), especificamente com as diretrizes para o ensino (pág s. 172 e 173 do PDI-2014/2018) onde, entre outros itens, temos "Oferta de cursos a distância institucional e pela Rede e-TEC".





11. Subtema Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais e/ou com mobilidade reduzida:

11.1 Contribuição:

Constante treinamento dos servidores, com intuito de capacitá-los ao atendimento do público com necessidades especiais.

Uma vez que o IFSP já possui o NAPNE "Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas", este poderia promover/orientar a capacitação dos servidores.

11.2 Justificativa:

Se nos reportarmos ao subtema 9 "Ações Afirmativas", podemos entender que estes subtemas têm certas características em comum. Desta forma a justificativa, novamente, se manifesta na missão do IFSP, ou seja, "Construir uma práxis educativa que contribua para a **inserção social**, para a formação integradora e para a produção do conhecimento".

12. Subtema Políticas de Atendimento ao Discente:

12.1 Contribuição:

Sem contribuições para o subtema Políticas de Atendimento ao Discente.

12.2 Justificativa:

A Comissão Local entende que o texto atual expressa de maneira satisfatória a opinião da comunidade.





4.CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comissão local do IFSP Câmpus Bragança Paulista optou por trabalhar o Projeto Político institucional (PPI), por meio de consulta à comunidade, utilizando-se de formulários eletrônicos (*Google forms*), visto da complexidade e da grande densidade de informações a ser obtida e compilada para esta etapa do PDI.

Ao final do prazo para envio de respostas aos formulários do PPI, obtivemos 31 contribuições, às quais podem ser visualizadas no **ANEXO I**.

A divulgação dos formulários foi realizada em reuniões internas ao Câmpus, e também, através de *e-mail* institucional, *site* institucional e redes sociais, conforme pode ser observado no **ANEXO II**.

As atas das reuniões da comissão local do PDI encontram-se no **ANEXO** III.

Bragança Paulista, 16 de maio de 2018

Pedro Luís Calheiros da Silva Pedro Luís C. do Silva
Inês Alves Moreira
Luiz Aureliano de Oliveira Junior
Murilo José de Carvalho Mula Jud Ja Camalha
Rosalvo Soares Cavalcante Filho



ANEXO I - RESPOSTAS DOS FORMULÁRIOS DO PPI (NA ÍNTEGRA)

1. Princípios Filosóficos e Pedagógicos (pág. 143 no PDI atual)

Aumento do grau de participação dos alunos na gestão educacional da escola, nos aspectos diretamente relacionados à qualidade da vida escolar.

Aumento do grau de participação direta dos alunos na gestão educacional da escola, nos aspectos relacionados à qualidade da vida escolar.

Está favorável continuar assim.

Ensino com enfoque na inserção no aluno mercado de trabalho.

2.Políticas de Ensino (pág. 163 no PDI atual)

Adequação do nível das aulas e das avaliações a cada nível de ensino. Diferenciação objetiva de critérios para regular e diferenciar o trabalho docente nos níveis médio e superior. Coerente. Nada a acrescentar

Expansão dos cursos de ensino médio-técnico e técnico concomitante, visto que, os mesmos são de grande importância para inclusão social e regional dos IFs.

Aliar os "conhecimentos técnicos e tecnológicos" a uma formação geral consistente, nos diferentes níveis e modalidades, o que inclui os campos da língua, artes, educação física e humanidades.

3.Políticas de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (pág. 173 no PDI atual)

Texto completo, nada a acrescentar

Intensificação das parcerias com instituições privadas (empresas, instituições de ensino, entre outras).

4.Políticas de Extensão (pág. 176 no PDI atual)

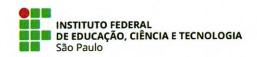
Diante de grandes cursos de extensão oferecidos, deveria haver mais divulgação na região. Nada a acrescentar

Expandir os programas de extensão extra-campus, formando parcerias com outras instituições públicas e privadas.

5.Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Criações de grupos e/ou comissões especializadas em fomentar o Ensino, Pesquisa e Extensão.





6.Política de Internacionalização

Reativação e fortalecimento do Ciência Sem Fronteiras.

1 resposta

Criação de programas de intercâmbio pelo próprio IFSP.

1 resposta

Criação de programas de capacitação em instituições internacionais, para o Servidores.

7. Política de Relações Externas

Criação de grupos e/ou comissões dedicadas à formação de parcerias com instituições internacionais.

8. Responsabilidade Social

O IFSP realiza um bom acompanhamento, no entanto seria interessante aulas de reforço para aqueles discentes que tem maior dificuldade, isso evitaria parte da evasão.

Explicitar o compromisso da instituição em prol de ações que visam trabalhar a responsabilidade social.

Criação de cursos profissionalizantes, para rápida inserção do aluno no mercado de trabalho. Ampliar a ideia de responsabilidade social, incluindo não apenas os estudantes do campus, mas seus servidores, terceirizados e também as comunidades do entorno, constituindo-se em um espaço de busca de soluções não só para o setor produtivo, mas para associações comunitárias, de moradores, etc.

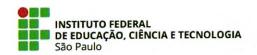
9. Política de Ações Afirmativas

Programas de acompanhamento, aos alunos com algum tipo de deficit em conteúdos programáticos.

Elaboração de políticas de ingresso nos cursos menos seletivos e ações internas que evitem a evasão nas etapas iniciais.

Ações voltadas a promoção da cultura afro-brasileira dentro da instituição, como capoeira, danças africanas, etc.





10.Política de Educação à Distância (capítulo separado)

Inovar com o oferecimento de novos cursos nesta modalidade. Ampliação dos cursos EaD.

O oferecimento de cursos de tecnologia semipresenciais com força de trabalho multicampi, possibilidade de oferecimento das disciplinas de maneira isolada, como cursos FIC por exemplo, de modo a maximizar as ofertas e minimizar a evasão.

1 resposta

Constante capacitação dos servidores, quanto à utilização das plataformas de ensino EaD.

1 resposta

Capacitação pedagógica para o ensino EaD.

11.Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais e/ou com mobilidade reduzida (pág 284 PDI atual)

O IFSP adota políticas e atendimento de acordo com a inclusão das pessoas com deficiência.

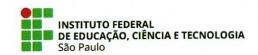
Constante treinamento dos servidores, com intuito de otimizar o atendimento ao público com necessidades educacionais especiais.

12. Políticas de Atendimento ao Discente (capítulo separado) (pág 313 PDI atual)

Não tem estágio em informática:(

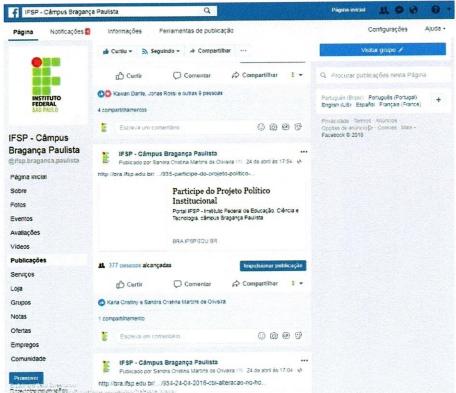
Reuniões periódicas envolvendo a direção e grupos discentes, onde seja possível avaliar o decorrer dos cursos.





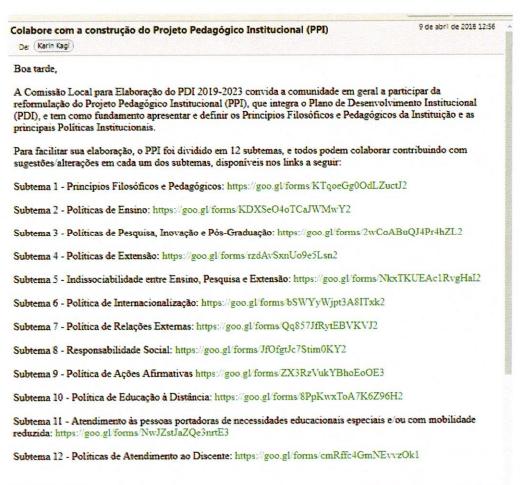
ANEXO II - DIVULGAÇÃO DOS FORMULÁRIOS DO PPI







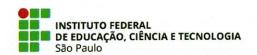




O PDI 2014-2018 pode ser verificado na integra em https://www.ifsp.edu.br/cursos

Para saber mais:







SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO IFSP-BRA INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO - CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA EQUIPE DE FORMAÇÃO CONTINUADA (EFC)

ATA DA REUNIÃO DA EQUIPE DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA

11 de abril de 2018

3

1

2

Às dezesseis horas e quinze minutos do décimo primeiro dia do mês de abril do ano de 5 dois mil e dezoito, a Equipe de Formação Continuada (EFC) do Campus Bragança 6 Paulista realizou o Encontro de Formação Continuada, envolvendo todos os docentes, na 7 sala de eventos da instituição, situada à Avenida Major Francisco Valle, 2013, no Bairro 8 São Miguel, desta cidade. Os servidores que participaram do Encontro assinaram lista de presença que está anexa. As discussões foram assim conduzidas: 1. Recados: No início 10 dos trabalhos, o representante da Comissão Local de Elaboração do PDI (2019-2023), 11 professor Rosalvo, fez uso da palavra para informar que no site do IFSP, Campus 12 Bragança Paulista, está disponível a Proposta do PDI para consulta e indicação de 13 propostas por todos os servidores do Campus. Reforçou a importância da participação de 14 todos com as contribuições, uma vez que o Plano contém as principais diretrizes de 15 trabalho para o período 2019-2023. 2. Desenvolvimento da atividade planejada: A 16 Equipe apresentou a proposta da atividade, realizou o sorteio para a formação dos grupos 17 de docentes, entregou o portfólio do grupo (contento comanda da atividade e textos de 18 apoio) e direcionou-os para diferentes salas de aula. Os docentes da EFC fizeram parte de 19 alguns grupos. Os demais membros se encarregaram de acompanhar o desenvolvimento 20 da atividade, bem como realizar o registro fotográfico. Mais detalhes sobre a proposta da 21 atividade foram registrados em relatório que também encontra-se anexo. 3. 22 Encerramento de Encontro: Ao final, todos os docentes entregaram um registro escrito 23 sobre as experiências compartilhadas nos grupos. Pretende-se retomar esses registros em 24 atividade futura. As discussões foram encerradas às 18h. Eu, Karla, redigi a presente ata, a qual dato e assino junto aos demais membros da Equipe de Formação Continuada. 26 Bragança Paulista, 11 de abril de 2018. 27 Adilson de Souza Candido Calabon 28 Aysa Mara Roveri Arcanjo 29 Carlos Augusto Gomes 30 lara Leme Russo Cury 31 Eliane Andreoli Gorgônio dos Santos 32







ATA: BRA_CLPDI-001/2018

ANEXO III - ATAS DAS REUNIÕES DA COMISSÃO LOCAL DO PDI



1 Reunião da Comissão Local do PDI - 22/03/2018 2 No dia 22 de março de 2018, foi realizada uma reunião sob a presidência de Murilo José de 3 Carvalho, com a presença de Rosalvo Soares Cavalcante Filho e Inês Alves Moreira, sendo que os membros Pedro Luis Calheiros da Silva e Luiz Aureliano de Oliveira Junior estavam ausentes. 5 2. Discutiu-se as ações a serem tomadas para realização da segunda fase do PDI (revisão e 6 atualização do PPI), incluindo uma videoconferência com a comissão central e com os demais 7 câmpus que compõe o desenvolvimento do PDI. 8 3. Esta videoconferência e reunião da comissão local ocorreram à partir das 14 horas, na sala B308 9 do IFSP - Câmpus Bragança Paulista. 10 4. Calendário: 11 28/03/18: Publicação do Google Forms para contribuição do PPI pela comunidade 12 acadêmica, com divulgação na reuniões gerais. 13 O5/04/18: Reunião da comissão local, para direcionamento dos subtemas às áreas e 14 coordenadorias. 15 20/04/18: Previsão de encerramento da contribuição do PPI pela comunidade acadêmica. 16 02/05/18: Previsão de devolutiva da contribuição do PPI para a comunidade acadêmica. 17 14/05/18: Previsão de conclusão do relatório final pela comissão local. 18 16/05/18: Prazo final para a entrega do relatório final à comissão central. 19 Inês Alves Moreira _ 20 Luiz Aureliano de Oliveira Junior 21 Murilo José de Carvalho 22 Pedro Luis Calheiros da Silva 23 Rosalvo Soares Cavalcante Filho 24 (nomes em ordem alfabética) 25





1		ATA: BRA_CLPDI-002/2018
2		Reunião da Comissão Local do PDI – 22/03/2018
3	1.	No dia 05 de abril de 2018, foi realizada uma reunião sob a presidência de Murilo José de
4		Carvalho, com a presença de Rosalvo Soares Cavalcante Filho e Inês Alves Moreira, sendo que
5		os membros Pedro Luis Calheiros da Silva e Luiz Aureliano de Oliveira Junior estavam ausentes.
6	2.	Foram concluidos os <i>Google Forms</i> para coleta das contribuições dos subtemas do PFI.
7	3.	Discutiu-se como realizar a devolutiva para a comunidade em geral, das informações obtidas através do
8		Google Forms.
9	4.	Foi consenso da Comissão Local que a devolutiva será por meio da publicação no site institucional, envio
10		de e-mail aos docentes e Técnicos Administrativos (TAEs), e realização de Fórum, em data a ser definida.
11		
12		Inês Alves Moreira his Alves marina
13		Luiz Aureliano de Oliveira Junior
14		Murilo José de Carvalho Murilo José de Carvalho
15		Pedro Luis Calheiros da Silva
16		Rosalvo Soares Cavalcante Filho
17		(nomes en: ordem alfabética)
18 19		T V
13		154 palavras



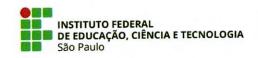


1		ATA: BRA_CLPDI-003/2018
2		Reunião da Comissão Local do PDI – 22/03/2018
3	1.	No dia 10 de maio de 2018, foi realizada uma reunião sob a presidência de Murilo José de
4		Carvalho, com a presença de Rosalvo Soares Cavalcante Filho, Inés Alves Moreira e Pedro Luis
5		Calheiros da Silva, sendo que o membro Luiz Aureliano de Oliveira Junior estava ausente.
6	2.	Foram discutidas as respostas dos formulários disponibilizados à comunidade.
7	3.	
8	4.	A próxima reunião está agendada para o dia 14 de maio de 2018 às 13h30.
9		A)
10		Inês Alves Moreira
11		Luiz Aureliano de Oliveira Junior
12		Murilo José de Carvalho Mundo José de Canvalho
13		Pedro Luis Calheiros da Silva Pedro Luis C. da Silva
14		Rosalvo Soares Cavalcante Filho
15		(nomes em ordem alfabética)
16		123 palayras
17		125 paintes



	MATINION MESSAR IN . CONTRACTOR OF THE STANDAR A STANDAR OF THE STAN
1	ATA: BRA_CLPDI-004/2018
2	Reunião da Comissão Local do PDI – 14/05/2018
3	No dia 14 de maio de 2018, as 13h30min, foi realizada reunião da Comissão Local do PDI,
4	campus Bragança Paulista, sob a presidência de Murilo José de Carvalho, com a presença de
5	Rosalvo Soares Cavalcante Filho, Inês Alves Moreira e Pedro Luis Calheiros da Silva, sendo que
6	o membro Luiz Aureliano de Oliveira Junior estava ausente. A comissão, após discutir e analisar
7	os dados coletados relativos aos sub-temas da Temática 1, redigiu o relatório local referente ao
8	Projeto Político Institucional-PPI. Não tendo mais assuntos a tratar, foi dada como encerrada a
9	reunião as 18h30min, e eu, Rosalvo Soares Cavalcante Filho, lavrei a presente ata a qual dato e
10 .	assim com os demais presentes.
11	Inês Alves Moreira
12	Luiz Aureliano de Oliveira Junior
	Musila lacé de Capralha A. A. La bar de Calvalha
13	Murilo José de Carvalho Willo Plo de Carralho
14	Pedro Luis Calheiros da Silva Pedro Ldis Codo Silva
15	Rosalvo Soares Cavalçante Filho
16	(nomes em ordem alfabética)
17	123 polavros







1		ERRATA: BRA_CLPDI-001/2018
2		
3		Correção de datas nas ATAS: BRA_CLPDI-002/2018 e BRA_CLPDI-003/2018
4		
5	1.	Na ATA: BRA_CLPDI-002/2018, onde está escrito 22/03/2018, leia-se 05/04/2018.
6	2.	Na ATA: BRA_CLPDI-003/2018, onde está escrito 22/03/2018, leia-se 1C/05/2018.
7	3.	Sem mais.
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		Λ
21		Murilo Jose de Carracho
22		Murilo José de Carvalho
23		Presidente da Comissão Local para Elaboração do PDI 2019-2023
24		Tecnólogo em Eletrônica Industrial
25		Fiscal de Contrato - Portaria BRA.0016/2018
26		IFSP - Campus Bragança Paulista
27 28		
29		64 palavras